# ATA

## ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO OCTOGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia primeiro de julho de dois mil e quinze, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Quadragésima Terceira** Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e quinze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **ANTÔNIO ADBERTO RESENDE VERAS**, secretariado pelo senhor vereador **SANDRO DENIS DE SOUZA CRUZ** o qual fez constar a presença dos seguintes vereadores: **Adelino Dias de Sousa Neto, Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Edvaldo Moura de Sousa, Gabriel Mota e Silva, João Maria Mario Cesar Balduino, José Flavio de Matos, Leonardo Rodrigues Moreira, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Mayara da Silva Ferreira, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Renato Andrade Queiroz, Sandro Cavalcante França e Sueli Moraes da Silva Cardozo.** Havendo Quórum Regimental, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a **Quadragésima Terceira** Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e quinze. Após a **LEITURA DOS EXPEDIENTES,** passou-se para a **ORDEM DO DIA: Em Única Discussão e Votação: Projeto de Lei Nº 012,** de 16 de junho de 2015; de autoria do Poder Executivo, em regime de Urgência, que dispõe sobre: "Prorroga o prazo constante no § 2º da Lei Municipal Nº 1501, de 12 de junho de 2013, que Desafeta e Autoriza a doação à União, para uso do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima – TER/RR, do Lote de terras urbano Nº 356 (antigos 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07) da quadra 301 (antiga Z-06), zoa 06, Bairro Caçari, nesta cidade de Boa Vista, e dá outras providencias". Não havendo discussão o senhor Presidente colocou em votação simbólica, o qual foi **Aprovado** por unanimidade dos vereadores presentes. **Em Segunda Discussão e Votação: Projeto de Lei Nº 064/2014,** de autoria do vereador Adelino Neto que dispõe sobre: "A Gratuidade no transporte coletivo Urbano de Boa Vista-RR às pessoas portadoras do vírus HIV e da Síndrome da Imunodeficiência adquirida – AIDS, e dá outras providências". Vereador **Flávio do Padre Cícero** solicitou ao Presidente agilidade em colocar o Projeto que trata da Doação das Barracas em votação. O senhor **Presidente** disse que assim que a documentação solicitada à Prefeita chegar o mesmo entrará para votação. **Projeto de Lei Nº 100/2015,** de 15 de abril de 2015; de autoria da vereadora Sueli Cardozo que dispõe

sobre: "A obrigatoriedade de material informativo que possibilita e torna público o acesso dos usuários do Programa Farmácia Popular do Brasil, à relação dos medicamentos disponíveis na Rede". Não havendo discussão o senhor Presidente colocou em votação o Projeto de Lei Nº 064/2014 e o Projeto 100/2015, os quais foram **Aprovados** simbolicamente por unanimidade dos vereadores presentes. **Em Primeira Discussão e Votação: Projeto de Lei Nº 080/2015** de autoria do vereador Gabriel Mota, que dispõe sobre: "Institui o Programa de Municipalização da Merenda Escolar – Merenda é Nossa – no Município de Boa Vista e dá outras providencias". Em discussão vereador **Mauricélio** ressaltou que o ex-vereador Telmário Mota já havia feito um projeto com esta magnitude, mas sugeriu que aprovassem e depois fizessem algumas modificações para não ficar repetitivo. Que é um grande Projeto e vai beneficiar a agricultura familiar dando opção de escoamento de seus produtos. Vereador **Gabriel Mota** concordou com o colega e afirmou que vai beneficiar não só os produtores de frutas, mas, também os de hortaliças, farinha e legumes, os quais não constavam no Projeto do ex-vereador Telmário Mota. Encerrada a fase de discussão o senhor Presidente colocou em **votação simbólica** o **Projeto Nº 080/2015**, o qual foi **Aprovado** por unanimidade dos vereadores presentes. Vereadores **Marcelo Batista, Mario Cesar e Mayara Ferreira** parabenizaram o colega pelo Projeto apresentado, o qual é altamente importante principalmente porque se trata da alimentação das crianças em fase de crescimento e desenvolvimento; ressaltaram que o colega tem se mostrado muito empenhado em desenvolver bem seu trabalho em prol da sociedade; que este projeto vai valorizar a agricultura familiar, pois irão adquirir o que eles produzem. Vereador **Gabriel** agradeceu aos colegas, afirmando que este Projeto tem a intenção de melhorar a merenda e incentivar a compra da mesma em Boa Vista que produz quase todos os itens necessários para uma boa alimentação. **Projeto de Lei Nº 078/2015,** de 03 de março de 2015, de autoria do vereador Mario Cesar, que dispõe sobre: "Institui a meia-entrada para professores da rede pública de ensino municipal em estabelecimentos que proporcionam lazer e entretenimento e dá outras providencias". Vereador **Mario Cesar** dirigiu-se aos vereadores Sandro Fofoquinha e Mauricélio Fernandes, líder e vice-líder do Executivo, respectivamente, comunicando que recebeu uma carta de uma mãe, denunciando a não complementação correta da merenda escolar na escola Municipal do Jardim das Copaíbas. Segundo ela, está faltando merenda naquela unidade de ensino e, quando não falta merenda, faltam alguns dos ingredientes que necessários. Fez um apelo aos colegas citados para que juntos a Secretaria de Educação possam tomar uma providência para que os alunos não fiquem prejudicados. Vereador **Léo Rodrigues** disse que também tem recebido denúncias, mas está aguardando o comparecimento do Secretário nesta Casa para obter as respostas, porque receberam um ofício dizendo que o mesmo não poderia vir no dia em que foi convocado. Vereador **Sandro Fofoquinha** afirmou que se há denúncia tem de ser apurada; que vai procurar a Secretária para trazer uma resposta, porque em se tratando de merenda escolar isso é preocupante. Vereador **Mauricélio**, parabenizou o colega pelo Projeto, disse que estarão atentos e que vai levar esta informação ao conhecimento do Executivo Municipal. Afirmou que a Prefeita através da Secretaria de Educação tem cuidado bem do setor, que hoje estão acima da média Nacional. Frisou que a merenda escolar está sendo

acompanhada por nutricionistas e, está sendo bem administrada. Vereador **Mario Cesar** defendendo seu Projeto afirmou que os educadores do município precisam ter este benefício porque são eles que levam a educação nas costas pelo Brasil inteiro, e que não trabalham somente em sala de aula, mas levam trabalho para casa também, então é uma categoria importante. Fez a leitura de parte do Projeto, para melhor ser entendido e solicitou o apoio dos colegas. Encerrada a fase de discussão o senhor Presidente colocou o Projeto em **votação simbólica** o qual foi **Aprovado** por unanimidades dos vereadores presentes. **Presidente** solicitou que a Vice assumisse os trabalhos, pois o mesmo teria que se ausentar. **Projeto de Lei Nº 104/2015,** de autoria do vereador Paulo Carpejane, que dispões sobre; "A criação do Programa Municipal de Prevenção e Tratamento da Saúde Vocal e Auditiva do Corpo docente, efetivados e seletivados do Município de Boa Vista, Estado de Roraima". Vereador **Paulo Carpejane** ressaltou que este projeto como o do colega Mario Cesar, também vai beneficiar os educadores, pois como todos sabem nesta profissão se faz o uso contínuo da voz e da audição, por isto requer cuidados especiais, cabendo ao Executivo Municipal em consonância com a Secretaria de Educação e Saúde viabilizar este Programa o qual beneficiará muito todo o corpo docente. Solicitou o apoio dos pares na aprovação do seu Projeto. Encerrada a fase de discussão a senhora **Presidente** colocou o **Projeto Nº 104/2015** em **votação simbólica**, o qual foi **Aprovado** por unanimidades dos vereadores presentes. Passou se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Vereadores **Manoel Neves, Sandro Fofoquinha e Nira Mota,** parabenizaram o G8 por não terem se retirado do Plenário, e por terem votado todos os Projetos em pauta, os quais são importantíssimos para a sociedade; frisaram que eles entenderam que a Política não pode atrapalhar o trabalho desta Casa, prejudicando assim a sociedade. Vereadora **Nira Mota** cumprimentou todos os presentes; disse que estava usando este momento para falar de um assunto que a deixou surpresa, o fato de a vereadora Mirian dos Reis ter recebido uma denúncia nesta Casa, de que uma pessoa lhe disse que os sorteios das casas, feitos pela Caixa Econômica, estão sendo direcionados; que considera uma denúncia muito séria que precisa ser apurada, porque é crime; que ela recebe em seu gabinete várias pessoas inscritas lhe pedindo ajuda para que sejam contempladas, e que ela tem dito a estas pessoas que estas casas são sorteadas e os beneficiados têm que preencher os requisitos exigidos. Relatou que perguntando a vereadora como foi que ela recebeu a denúncia, a mesma informou que chegou uma pessoa em seu gabinete lhe pedindo ajuda para conseguir uma casa porque havia sido informada de que cada vereador teria oito casas para indicar; afirmou que isto é muito sério. Deixou claro que está este tempo todo aqui nesta Casa e nunca conseguiu indicar ninguém para ser sorteado, até porque acha injusto, uma vez que todos que se inscrevem, precisam. Ressaltou que não está afirmando que está acontecendo, porém a denúncia que chegou até a vereadora Mirian, tem de ser apurada. Vereadora **Mirian** respondendo ao vereador Guarda Alexandre disse que na denúncia disseram que se tratava dos vinte e um vereadores que estariam indicando pessoas para serem sorteadas pela Caixa Econômica. Sugeriu que os colegas reunissem as denúncias para quando a Secretária Simone vier a esta Casa possam tirar todas as dúvidas sobre o sorteio das casas. Vereador **Mauricélio Fernandes** cumprimentou todos os presentes, e

disse que estava na Tribuna não só para parabenizar todos os colegas pelo belíssimo trabalho feito nesta Casa, mas também para se reportar aos presidentes das comissões no intuito de pedir que os mesmos deem importância não só a alguns projetos que estão aqui desde março, mas também a outros projetos importantíssimos que também estão na Casa, inclusive sociais, projetos esses que irão atender diretamente à população, como por exemplo, os de autoria do Executivo, dentre eles o dos Inspetores Ambientais, o projeto do programa do leite da família e, o projeto de acessibilidade, cuja Indicação é da vereadora Mayara Ferreira. Vereador **Renato Queiroz –** cumprimentou todos os presentes e disse que agradecia muito aos vereadores Gabriel e Nira Mota que sempre chegaram a ele carinhosamente quando se tratava da Secretária Simone, sua mãe. Informou que gostaria que ficasse bem claro que as situações são bem diferentes, pois ele é vereador e ela é Secretária Municipal, portanto os colegas têm o direito de cobrar dela tudo que é cobrado de qualquer Secretário; que gostaria de esclarecer que a solicitação feita por ele quanto ao adiamento da convocação da Secretária Simone foi porque ela estava há duas semanas na sua função, e por esse motivo as dúvidas do que estava acontecendo dentro da Secretaria poderiam não ser esclarecidas de maneira satisfatória; agradeceu aos colegas por terem dilatado o prazo, pois acredita que os questionamentos serão esclarecidos de forma muito mais tranquila; solicitou aos colegas que esqueçam esta relação de mãe e filho aqui dentro, porque será o primeiro a levantar qualquer ato errado de quem quer que seja, mas conhece a história da Secretária Simone de uma forma bem particular e acha que todos também conhecem, porém gostaria que dia oito de agosto de dois mil e quinze, quando a Secretária estará presente nesta Casa, que fizessem perguntas claras, objetivas, e que não jogassem conversa no vento. Quanto à denúncia disse que não recebeu casa nenhuma para doar, e que gostaria de saber nomes, porque este fato pode causar limosidade entre os colegas, afirmou que denúncias são escutadas diariamente, que leu no jornal denúncias a respeito desta questão. Ressaltou que houve nesta Casa uma audiência pública para tratar do Programa Minha Casa Minha Vida, onde o Superintendente da Caixa Econômica Federal esclareceu como é feito o sorteio das casas por aquele órgão, então acredita que não esteja havendo esta questão no sorteio, mas fraldes há em todo lugar. Vereadora **Nira Mota** entendeu a postura do colega e disse ficar mais à vontade para fazer os questionamentos necessários para melhor esclarecimento dos fatos, e quanto à denúncia feita à vereadora Mirian ela só repassou o que foi dito a ela e isso é obrigação de todos os vereadores, que são fiscais da população, pois as denúncias têm de ser apuradas. Vereador **Gabriel Mota** afirmou que sabe da competência da Secretária Simone, mas vai ser cobrada da mesma forma que qualquer Secretário, porque os vereadores têm de saber separar vida pessoal de vida política, disse que também tem familiares políticos, e que entende a posição do colega e o parabenizou. Vereador **Sandro Baré** lembrou aos colegas que há um Projeto do Executivo que está tramitando nesta Casa que foi para a Prefeitura como indicação para implantar o Leite na Família, feita pela vereadora Nira Mota que a Prefeita devolveu a esta Casa como Projeto e não diz que a ideia foi do Legislativo. Vereador **Edvaldo do Santa Tereza** cumprimentou todos os presentes, parabenizou a vereadora Sueli pela maneira que conduziu a audiência pública realizada por ela, mas que lamentou pela

quantidade de vereadores presentes. Vereadora **Nira Mota** parabenizou a colega pela audiência pública e falou que realmente ficaram poucos vereadores, mas que nestas audiências que têm ocorrido aqui ainda não compareceu nenhum representante do Executivo, que são os responsáveis para prestar esclarecimentos à população sobre os problemas tratados, pois é ele quem tem o Poder da solução. Vereador **Gabriel Mota** pediu desculpas pela ausência na audiência pública, justificando que teve de se ausentar para dar uma entrevista na Rádio Roraima, mas disse que sobre as audiências, concorda com a vereadora Nira Mota, e afirmou que ele não fará nenhuma audiência, até porque sabe que não virá nenhum representante do Executivo. Ressaltou que compareceu aqui o Sergio Pillon, mas que o mesmo disse apenas inverdades e não resolveu nada, por isso foi instaurada nesta Casa uma CPI, que já está em fase de apuração de toda a documentação e o que for descoberto será repassado a todos os vereadores. Disse, ainda, que os vereadores da Comissão estão recebendo ameaças. Vereadora **Mayara** disse que lamenta a ausência das autoridades e dos vereadores nas audiências, mas acredita que em tamanho igual ou até maior a dos vereadores, pois são eles que precisam escutar as demandas para depois correr atrás, seja para ser solucionado na audiência pública ou não, até porque muitas vezes a audiência não resolve de pronto atendimento os problemas, pois ela tem a função de levar o embate quando possível entre as autoridades competentes e a fiscalização desta Casa. Parabenizou a vereadora e demais vereadores que realizaram audiências Públicas aqui, concluiu dizendo que as mesmas não perdem o seu valor com a presença de poucos vereadores, porque muitos problemas já foram solucionados através das audiências públicas. Vereadora **Mirian dos Reis** esclareceu que está marcada para o dia cinco de agosto a convocação da Secretária Simone, e que em nenhum momento vê a Secretária como mãe do vereador Renato, até porque conhece seu potencial; que a mesma é competente e que foi sensível em mudar a data de sua convocação. Quanto à denúncia recebida afirmou que não citaram os nomes dos vereadores. Parabenizou a vereadora Sueli pela audiência; ao vereador Mauricélio, esclareceu que estará conversando com os vereadores das comissões solicitando agilidade nos Projetos do Executivo, lembrando que mais de cinco projetos voltaram para o Executivo por falta de impacto financeiro, e por não estarem compatíveis. Com relação ao projeto do leite disse que o mesmo já voltou para esta Casa e se encontra no Jurídico para análise. Solicitou ao vereador Sandro Fofoquinha que não está presente, que pedisse ao Executivo que tivesse um carinho muito especial com os Projetos do Legislativo, que os sancione ou os envie para esta Casa dizendo que não serão sancionados, mas que não fique com esta falta de respeito, porque têm projetos há seis meses no Executivo que ainda não foram aprovados. Pediu ao vereador Renato Queiroz que transmitisse o recado ao vereador Sandro Fofoquinha para que ele leve ao Executivo a indignação dos parlamentares quanto ao Secretário Maia. Informou que no Requerimento de sua autoria, em que convocou o referido Secretário solicitou que o mesmo informe como se encontra a obra do Bom Intento e a obra do Bamerindus, mas infelizmente, mais uma vez, ele já informou que não vai comparecer a esta Casa. Lembrou aos vereadores que no dia seguinte às nove horas iria estar presente a esta Casa, para prestar esclarecimentos, o Presidente da CPL, Marcelo Guimarães, consultor

Técnico Político Municipal e o Secretário de Transito; ressaltou que ainda não houve resposta dos mesmos, mas estarão aguardando. Vereador **Renato Queiróz** solicitou verbalmente ao Apoio Legislativo que enviasse a seu Gabinete cópia dos Ofícios de convocação dos Secretários e suas respectivas respostas. Passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE:** vereadora **Sueli Cardozo** cumprimentou todos os presentes, afirmou ser um dia de celebração para os servidores municipais, classe que ela representa como presidente do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Boa Vista onde tem empreendido muitas lutas em favor da pauta trabalhista dos mesmos; informou que em 2012 os servidores tinham contrato de quarenta horas semanais de trabalho, mas trabalhavam em horário corrido, e através de um Decreto de primeiro de janeiro de 2013 na atual gestão, esse horário foi estendido para quarenta horas de trabalho divididos em dois turnos, trazendo um dano muito grande para aqueles trabalhadores, tendo alguns que pedir desligamento de outro contrato e cancelar até matrículas nas faculdades em razão da mudança do horário implantada naquele momento, e o SITRAN iniciou um diálogo com a nova gestão, com muitas reuniões infrutíferas com os Secretários, não conseguindo sucesso durante o ano de 2013 inteiro, e no dia quinze de julho de 2013 os servidores da Saúde foram pegos de surpresa com a publicação da Lei 1.505 que alterava o Plano de carreira específico da saúde que era a Lei 1.406 aprovada por esta Casa e tiveram também sua carga horária de trinta horas de contrato aumentada para trinta e seis e quarenta horas; que daí para frente continuaram com muitas mobilizações, e muitas tentativas de falar com a chefe do Executivo, mas não viam um avanço significativo nesta negociação; que em fevereiro de 2014 iniciou-se uma greve, a maior já realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Boa vista, que levou às ruas mil e cem trabalhadores tendo como principal cobrança o retorno das trinta horas para os servidores Administrativos, carga horária e jornada de trabalho regulamentada em Lei para a saúde em trinta horas, revisão dos planos de carreira que já somavam dez, onze anos sem reajuste salarial. Disse que em dezembro de 2014 chegou a esta Casa o Plano de Carreira que revisava o piso salarial dos servidores Municipais, que saía do piso de oitocentos reais para mil e vinte reais para o fundamental; mil e duzentos reais para o nível médio e mil e setecentos reais para os servidores administrativos com nível superior. Para a saúde com piso maior, ficou um salário de mil e trezentos reais para o nível médio e três mil trezentos e sessenta reais para os analistas de nível superior; que conseguiram com uma negociação, um aumento de uma FCT que é uma gratificação para os analistas no valor de mil e duzentos reais. Ressaltou que esta alegria hoje é pelas conquistas do SITRAN, que luta porque acredita que esta relação de trabalho entre seus servidores e seu patrão, que é a Prefeitura de Boa Vista, pode ser mais igual, mais justa. Relatou que no dia primeiro de julho de 2015 os servidores Municipais administrativos voltaram a trabalhar trinta horas semanais, e que os servidores que são da saúde administrativa lotados nas unidades básicas que funcionam dez horas por dia irão trabalhar às quarenta horas, jornada de quatro mais quatro horas, mas esses servidores irão receber por isso uma função gratificada, uma função comissionada técnica para compensar porque eles vão trabalhar às quarenta horas; explicou que este Projeto de Lei já está prestes a chegar nesta Casa. Agradeceu aos vereadores que ficaram até o final da audiência pública do dia

anterior, que tinha um caráter um pouco diferente das outras audiências, pois tinha como objetivo ouvir quais eram os problemas da sociedade que talvez não estivessem contemplados com o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária para 2016; que ouviram várias pessoas de vários segmentos, que trouxeram contribuições significativas. Pediu aos Pares para converter aquelas proposições que não constam na LDO em Emendas para que sejam apresentadas de forma coletiva na LDO que será submetida a esta Casa. Informou que passa a fazer parte da Comissão de Educação e que se coloca à disposição dos membros para que possam trabalhar com muita celeridade, compromisso e responsabilidade no sentido de agilizar pareceres dentro da legalidade exigida para o Projeto Nº 09, que é um Projeto que atende aos anseios dos servidores municipais de Boa Vista em especial as secretárias de escola que ficaram sem tabela salarial no último PCCR, e resgatar as atribuições dos Inspetores Ambientais que não são Fiscais Ambientais, e têm uma natureza distinta dos Fiscais, porque tem um diferencial na atribuição dos serviços, e também atribuições dos agentes de articulação que são mais de cem servidores hoje lotados na Secretaria de Gestão Social. Concluiu dizendo que os servidores municipais organizam o SITRAN, e muitas vezes incomodam muito a Câmara, mas estas vindas de algum grupo de trabalhadores ou da iniciativa privada a esta Casa é porque acreditam que a mesma joga peso nas resoluções que eles apresentam, e às vezes a sociedade vê um poder nos vereadores muito maior do que eles têm. Agradeceu em nome do SITRAN todo trabalho desenvolvido por esta Casa em favor do direito dos trabalhadores que prestam serviço público em todos os seguimentos, pois são eles que levam serviços ao usuário. Vereadora **Nira Mota** parabenizou a colega, justificou sua ausência na audiência pública, e disse que fica triste com a ausência do Poder Executivo, pois não adianta só ouvir é preciso solucionar os problemas e quem soluciona é o Poder Executivo, pois o Legislativo tem limitações, e é o elo que liga a população à Prefeitura. Vereador **Mauricélio** cumprimentou a nobre colega, e falou que não cansa de falar do orgulho em tê-la neste parlamento; que admira o seu trabalho tanto como representante do sindicato quanto como representante da população. Ressaltou a importância de os membros das Comissões estarem se reunindo para dar celeridade aos trabalhos, porque se este Projeto for para a pauta antes do recesso estarão atribuindo benefícios a estes servidores já de imediato, e não somente este Projeto, mas vários que se encontram na Casa para serem votados. Vereador **Edvaldo do Santa Tereza** parabenizou a vereadora Sueli, a Presidente e o Grupo G8. Disse que fica feliz com a vitória do Sindicato, porque demonstra que a luta tem que existir, pois só com ela se consegue os benefícios desejados. Afirmou que a vereadora Nira foi infeliz quando disse que não precisava estar aqui, precisava sim, pois não é o Executivo que vai mexer na LDO e sim os vereadores. Vereadora **Sueli** falou que por isso havia dito que a audiência tinha um caráter diferente; era de ouvir a população e dar ciência do Projeto de Lei a mesma, porque esse é o dever dos vereadores. Vereador **Renato Queiróz** falou da admiração e satisfação de trabalhar com a vereadora Sueli, que muito antes de ser vereador já conhecia sua luta e sua determinação, que continua como vereadora fazendo um trabalho sério, determinado, sem hora para sair desta Casa, como outros também não têm; ressaltou que estranha o hábito de os vereadores saírem no meio dos Expedientes; que já procurou no Regimento

Interno e não encontrou a prerrogativa de que o vereador pode sair no meio da sessão nem que em audiência pública se o Executivo não vier o vereador não precisa vir. Disse que se acharem que está correta esta atitude, os vereadores têm de mudar o Regimento Interno colocando esta prerrogativa. Afirmou que tem outra visão a respeito do que aconteceu, quando a Prefeita assumiu e mudou de trinta para quarenta horas a carga horária dos servidores, porque ela prometeu reerguer o Município e conseguiu com a ajuda de todos os trabalhadores que tiveram de dar seu suor, e muitas vezes de sacrificar seus concursos tendo que optar; disse que foi um efeito colateral trágico, mas necessário para que a cidade fosse reconstruída. Vereadora **Mayara** parabenizou a vereadora Sueli, disse que felizmente ou infelizmente participou do momento marcante do Município, em que a Prefeita aumentou por força da necessidade daquele momento a carga horária dos servidores, acarretando o peso, mais uma vez, nos ombros dos servidores públicos municipais, que hoje são peças fundamentais deste resultado obtido, tanto na luta como na reconstrução através de seu trabalho. Afirmou que o que se comemora no momento acredita não ter a ver com política e sim com o compromisso de trabalho do sindicato o qual ela parabeniza, bem como ao Executivo que cumpriu mais uma vez o seu papel e a sua palavra quando disse que era um ato emergencial, no qual a classe da saúde foi a mais penalizada no período, mas que agora está retornando ao que era antes, com algumas modificações; que hoje a cidade se encontra em outra realidade. Parabenizou todos os servidores municipais que estiveram presentes naquela luta incessante e ao Executivo que cumpriu a sua palavra. Vereadora **Sueli Cardoso** concluiu dizendo que em 2013 quando a nova gestão assumiu o Município a tarefa mais difícil era de ter o reconhecimento do sindicato por parte da Prefeitura; que já era legítimo, porém a Prefeitura não dialogava com o sindicato, e hoje o mesmo se encontra em uma condição em que se tem acesso a todos os Secretários Municipais para dialogar as problemáticas dos servidores, e o que dizem tem credibilidade junto ao Executivo. Relatou que em 2012 os servidores tinham vergonha de serem concursados, porque o servidor temporário e o comissionado tinha o salário maior que o estatutário e vantagens também; que trabalhavam na mesma sala com salários e cargas horárias diferentes; que hoje esta realidade no município de Boa Vista é o contrário, e tudo foi conquistado com muita luta; que hoje o município conta com oito mil servidores concursados, e os que prestaram o concurso e estão em lista de espera estão sendo convocados até em quantidade maior do que foi previsto no edital, e os comissionados e temporários são uma minoria, e no momento os servidores têm o prazer de prestar concurso para tornarem-se estatutários. Afirmou ter orgulho de ser líder dos servidores municipais da Prefeitura de Boa Vista. Agradeceu a atenção, o apoio e disse que o mandato dos vereadores está sim a serviço da população, e se eles não puderem chegar até todos, mas terão foco para resolver os principais problemas. Agradeceu. Vereador **Renato Queiroz** relatou que ontem foi votado na Câmara Federal o Projeto da redução da maioridade penal, tema que foi debatido aqui nesta Casa através de uma audiência pública, e ao contrário do que se falava, Roraima foi quase por unanimidade contra a redução, e por grata surpresa a redução da maioridade penal foi rejeitada no Congresso Federal, o que considera uma vitória para a sociedade brasileira, na qual algumas pessoas, no desespero, devido ao súbito de

violência que estamos vivendo no país, resolveram escolher os adolescentes e os jovens como os principais causadores de toda esta violência. Afirmou que as estatísticas comprovam que menos de zero vírgula cinco por cento de todos os crimes cometidos neste país, considerados crimes violentos, são cometidos por jovens; que estavam querendo colocar sujeira por baixo do tapete, criando ilusão de que medida estava sendo tomada para reduzir a violência neste país, e hoje se orgulha de ser político pela atitude que foi tomada no dia anterior, a qual derrotou o Projeto em discussão com uma diferença de cinco votos. Vereador **Sandro Baré** destacou que o Projeto que foi votado foi com o texto da redução quanto aos crimes hediondos, e que depois entrará em pauta outro Projeto que trata da redução englobando todos os crimes, e acredita que terá menos votos a favor. Vereadora **Mirian** concordou com os colegas e afirmou que os parlamentares federais se baseiam nos vereadores, e disse que conversou com alguns deputados e os mesmos disseram que pelo retrato do que foi esclarecido na Câmara Municipal com a audiência Pública não podem votar contrários ao que foi ouvido. A senhora **Presidente** anunciou para a próxima sessão em Primeira discussão e votação o Projeto de Lei Nº 033/2015 de autoria da Vereadora Mayara; Projeto de Lei Nº 097/2015 de autoria do vereador Léo Rodrigues; Projeto de Lei Nº 105/2015 de autoria do vereador Júlio Cézar; em Segunda votação Projeto de Lei Nº 078, de autoria do vereador Mario Cesar; Projeto de Lei Nº 080 de autoria do vereador Gabriel Mota; Projeto de Lei Nº 2014 de autoria do vereador Paulo Carpejane. Não havendo mais nada a tratar a senhora Presidente anunciou para o dia seguinte a prestação de esclarecimento dos Secretários convocados, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, primeiro de julho de dois mil e quinze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

**Antônio Adberto Resende Veras**
**Presidente**

**Sandro Denis de Souza Cruz**
**2º Secretário**